

# O SARDÃO

Publica-se nos dias em que sahir

FOLHA ILLUSTRADA COM ASPIRAÇÕES A HUMORISTICA

3.º ANNO

BARCELLOS, Novembro de 1913

N.º 30

## A BOMBA

O momento é grave, a situação é tétrica. Tremem-nos as pernas, não nos cabe mesmo um feijão e ao pegarmos na pena sentimos calafrios correrem-nos a espinha dorsal e as suas extremidades.

As noites são escuras e o Piobardo não aparece.

As carabinas reluzem, ao irradiar' sinistro da petroleira e archaica iluminação *electrica*. *Brutos* de perra, açulados selvaticamente. — antrópópitecamente falando — percorrem em loucas correrias as ruas e bêcos da nossa vila á procura de fantasticos invasores.

Enormes detonações abalam o estuque do nosso côté, fazendo chiar os ferros da desconjuntada cama; e, na trapeira, correm os ratos em fuga precipitada, fugindo á insanía e á acção dos explosivos que os fazem erriçar o pêlo, arrebitar as orelhas e largar caganitas.

Salve-se quem puder, que a metralha não leva escritos.

Rara é a casa que não tem bombas e todo o mortal está, em perigo iminente de as vêr em acção e sujeito ás mais graves consequencias e aos resultados mais funestos.

Venha o que vier, haja o que houver: nós estamos armados de bombas, siões, seringas, repuchos, mangueiras e agulhetas para refrescar os calores que invadem as populações abstratas que alguém quer tornar concretas, mas que se deixam ficar secretas.

Descancem os medrosos que as as nossas bombas já não tiram agua, os nossos repuchos esguicham com suavidade e as nossas agulhetas poucas vezes se levantam com estes dias

de chuva e com o abaixamento da temperatura, que o outono vai fazendo sentir.

Nada de sustos. Nosso Senhor é pae de nós todos.

Vão comendo um caldinho verde, rezem as contas, antes de se deitarem, encomendem-se sempre a Deus nas suas orações, que entre mortos e feridos, toda a gente ha-de escapar, inclusivé o *Zé Mula*, o *Estabarela* e o *Antrópópí'eco*, tres pessoas distintas da SS. Trindade, que não ha peste que as leve, nem raio que as parta.

Que tudo seja levado em desconto dos nossos muitos peccados e que o Rev.m.º Vassourinha II nos lance a sua serafica benção,

Amen!...

## Um biológico de càsta

Está provado pelos sabios da *Academia ex-Real das Sciencias d'Arrifuna*, que cada mancebo tem a sua mania e, por isso, cada pinha a sua bôlha.

E tanto assim que uns, dá-lhe para varar as pobres sinêtas com uma chusma de *considerandos* que põem moucas as bronzeadas creaturinhas; outros, aspiram ao poleiro com a maior desfaçatez, para ostentarem o penacho como qualquer bucéfalo de cortezias quando pisa a arêna que, envaidecido já de si, procura centuplicar a pose com que nasceu, talvez devido á *farpêla especial* que enverga em *actos solênes* e ás *cocegas da espôra*, tal qual acontece com certos ásnos, para quem a carapuça foi talhada.

Cá para nós, o pratinho de meio mais delicioso e a que damos o maior apreço, é destructarmos todas estas

parvoíces e arquivá-las nos bocadinhos d'oiro, ou então em divinha d'alhos por causa do *bolarôle*.

E parece que, por obra e graça do divino acaso, não podemos mal-dizer muito da colheita desta semana que, apesar de invernosa, não deu inais nem menos do que cada cavada cada minhôca. Senão vejamos.

Uma gazeta de Louzã, donde respigamos sómente o que nos caiu no gôto, publica o extracto da ultima sessão da comissão municipal, em que o seu *mui digno* presidente (Agua d'Unto 2.ª edição) faz varias propostas, d'entre élas a seguinte:

—«*Considerando que um dos mais sagrados deveres da Republica é contribuir tanto quanto possível para o progresso e proficuidade da nossa querida Patria, acabando por extinguir tudo o que representa atrazo ou ignorancia;*

*Considerando que já no antigo regime poucos eram os concelhos que conservam nos seus edificios de Paços de Concelho, a sinêta;*

*Considerando que a sua existencia no actual regime representa uma velharia inadmissivel;*

*Considerando que é á Camara que competem as attribuições de zelar pelo interesse e engrandecimento do seu concelho;*

*Proponho, como medida de grande alcance moral e intellectual para esta terra, a retirada immediata da sinêta do edificio dos Paços do Concelho. Esta proposta foi aprovada por todos os vereadores presentes.»*

Ora o tal patriotico de centavo... p'ra que lho havia de dar! Louvado seja o pobre padeiro que tem de levantar-se cedo e besuntar-se de farinha, para fabricar a massa que, depois de cosida e borrifada com vinho, alimenta outros seres incomparavelmente mais uteis!

## É do dominio das màs linguas

Que o se Zé Mula perde as *inleições*;  
Que o Antrópópiteco não gostou da carta;  
Que muita gente ainda a achou branda;  
Que as sindicancias deram o resultado... desejado;  
Que o relatorio e os balancetes serão publicados a quando ás cartas;  
Que estas dizem que Deus é bom mas que o Diabo tambem não é mau;  
Que por isso mesmo convem deixal-as dormir com os *meninos*;  
Que o «Radical» se enganou na data do aniversário;  
Que a engraxadela do costume, só vem á luz d'aquí a um mea;  
Que vae falar nos *meninos*, no *Gastão d'Estillac*, nas télas, no palacete e na quinta modêlo;  
Que por este motivo a graxa vae encarecer;  
Que o Pirolé e o Miguel Zarolho não vão gostar da competencia;  
Que o Antonio Zé enviou missiva ao Zé de Bezerra;  
Que era pedindo para o ajudar nas eleições;  
Que este respondeu que os *meninos* estavam *dormindo* e que os não queria acordar;  
Que aquele lhe chamou, com todos os ss e rr, PULHA;  
Que depois d'isso veio o *Arte Sacra*, fazer caricias aos *meninos*;  
Que o Antrópópiteco lhes puchou uma orelha e estes generam;  
Que o se Zé Mula chama os regedores a quem obriga a jurar, sobre os santos evangelhos, que defenderão o *Arte Sacra*;  
Que o resto fica para o proximo numero; e  
Que o que temos ainda a dizer é que é o mais interessan'te.

## Alérta celibatarios!!!

Desde ha muito que alguns periodicos veem publicando estatisticas esmagadoras com percentagens enormes de varões castos mas, felizmente, em numero inferior ao de *peixões* nas mesmas circunstancias (quem sabe!) e que, segundo dizem, são os algarismos quem fala.

Feita a respectiva operação e tiradas as competentes provas para evitar enganõs, neste caso prejudicialissimos, vê-se que tócam em média dois e meio *peixões* para cada bico.

Já é uma farturinha graças a Deus!

Assim nós nos achassemos com forças para o trabalho, porque era sinal de que tínhamos muito que lhes dar!

O pessimo resultado da abstinencia e os males mais tarde d'aí resultantes são devidos ao *estru* a *vêr em que náram as modas*, por desconfiarem d'a-

quilo que não conhecem, embora oiçam dizer que serve e é bô.

Nessa parte teem os sisudos séctarios de S. Tomé muita razão, atendendo ao largo consumo que estão tendo os farrapos e outros *contrafortes* da boa plastica, invisiveis a olho nú.

Nada, nada... não sejam tôlos, que o cair é só uma vez!...

E' tudo falsificado sôr Neves!

Purinho, purinho... só o mexilhão d'Aveiro e as enguias de caldeirada...

Não queremos com isto dizer que não haja por esse mundo de Cristo muita coisa vivinha a saltar; mas, na incerteza e por causa das duvidas, a ultima revolução nas saias vem esclarecer patentemente e com toda a originalidade, o que é puro e o que é imperfeito, tal qual a natureza criou e que até hoje passa por ser a unica não mixordeira.

Passando a transcrever para aqui o que mais interessa os *mirônes* e até nós em particular, cabe ao solícito correspondente de Lisboa para o «Jornal de Noticias» a honra de, pela primeira vez, nos consentir no rapto formoso e belo como isto:

«Já hontem encontrei duas senhoras com saias do ultimo *chic* parisiense, abertas de modo a deixarem vêr a perna até quasi ao joelho. Se a moda péga, é uma *perdiz* para os theatros que exploram revistas em que a perna á véla constitue o principal attractivo. Ninguem pagará para vêr o que a rua lhe fornece de *borla*.

O que muitos dos casados de agora não podem alegar é que foram enganados. Das actuaes modas de algumas senhoras á tanga pouco vae. Fica-se conhecendo tudo na perfeição, ou... na imperfeição: as fôrmas do corpo, as pernas até á curva do joelho, e os seios quasi até... ao Pico de Regalados.

Curioso é que com esta economia de roupa, as *toilettes* custam cada vez mais caras!»

Oh, com seiscentos pifres!

Isso por certo vae causar muita febre palustre e fazer vir agua á bôca a muito filho familio, originando febrões, dispépsias, entorses e furunculos, que só a medicina poderá debelar, aconselhando refrigerantes e gêlo na *núca*.

Por isso, e em vista do que nos diz o tal apreciador lisboeta, aconselhamos todos os celibatarios, por mais desejosos que estejam, que não caiam na esparréla, sem primeiro a moda chegar até cá, para mais tarde se não arrependarem do... *fracasso* e terem de devolver a *remessa* para Guimarães, cuja principal industria é a cutelaria.

*Mis vale um passarão barbudo na mão que dois sem carqueja a voar...*

## MUZEU

O novo fato do *Vassoura*.  
As grévas do Dr. Porfirio.  
A blusa talassa da Emilinha Pião.  
A estufa barcelinense do Antoninho Procurador.  
O passadiço do chalet Antas.  
Os ponteiros do relógio da torre de Barcelinhos.  
Os sapatos *viuvinhas* do Tonéco.  
O agulheiro dos palitos do mesmo.  
A ressurreição do Vassourinha II.  
As ordenanças perseguidoras do Chaves.  
A *opa* impermeavel do Senra.  
O esmifrado chalet do Fonseca Carteiro.  
A pança do nosso reverendo cura.  
O frak e as luvas em bom uso do *farrós* e *órrible carboneto* sôr *Varros Tira Dentes*.  
O rubro colete, de fantasia, do porteiro liceal Lambaças.  
A importante recepção ao sôr Bacêlo pelo seu regresso ao *Manicomio*.  
O cinismo aviltante do depravado *Antrópópiteco*.

## Sindicancia

Inesperadamen'te e a horas mortas da noi'e foi, em um dos ultimos dias da semana passada, sindicado, muito em segredo, o conforta'el *côté* balneario do nosso *simpatico bimão* sr. La vado.

Os illust'es sindicantes, após uma breve busca, não sabemos se pelo fâro se pela longa pratica na *matéria*, depressa concluíram os seus trabalhos, cumprindo *honrosamente* e com *escrupulo* a missão de que foram incumbidos.

Por ser ás escuras e feita de improviso parece-nos ter tomado um carácter sério de mais e senão, para confronto, haja e n vista uma que para aí anda, nem mais nem menos pra *inglês vêr* e que, com o fim de namorar os *daes* que acordam os *meninos dormindo*, foi ordenada a *pedido* dos proprios auto'es do familiar «Conto do Vigario».

Fechaduras!...

Ora o que nós ignoramos, porém, é se a dita noturna fazia ou não parte das muitas incluídas no *breviario negro*, por onde o masmarro Vassourinha e scelerada *troupe* regem as tramoias combinadas e invocam a milagrosa protecção do altissimo Lopes, para que, sua eminencia *divorciada*, lá do pincaro do seu trôno, arrose e extermine com raios e coriscos, quem de chicote e aguilhão lhes cerceia a furia dos seus inst'intos sinistros.

Mas, como «tempo traz tempo e chuva traz vento», nós cá estamos de atalaia, vigiando como sentinela cauta o restante *charivari*, para oportunamente e de raspão molharmos a sôpa, o que já o fariamos se uma voz persistente e tenebrosa nos não bradasse ao ouvido:

—Acalmai vossos nervos.

Deixai co rer os marfins e alcançareis o reino dos céus.

Ah, sim! Perdoae-nos senhor a nossa

## ENTREVISTAS POLITICAS

descomiseração para com estes execrandos biltres, que quanto mais comem e consomem tanto menos se fartam.

*Se o Padre Santo soubesse  
Com'isto já cheira a esturro  
Viria de Roma aqui  
Corrê-los todos a murro.*

## QUE HOUE?

Ora essa sôr Albino! Nada, nada, mesmo nadinha... apenas alguns estampidos que despertaram apetites de serem correspondidos a chicote. Mas o colega socegue que nós, conhecendo de sobra o seu excitado espirito muitas vezes motivado pelo cair da pinga num saco qualquer que mirrado pela secura ou pela grande abundancia de liquido despejado sempre produz éco, vamos-lhe explicar a causa do fenomeno e convence-lo de que, contra a força não ha resistencia...

Supondo que sabe distinguir o azul e branco do verde e vermelho, bem como, as applicações e efeitos das cataplasmas de cabeças de marcéla e arruda, assunto batidissimo na médica, e partindo da hipotese de que tres pessoas distintas fazem um só Deus verdadeiro, eis o primeiro passo a darmos para esclarecer a borracheira e, portanto, a solução intrincada do problema.

Não se trata da Grecia, Servia e Montenegro que, aliadas e unidas pelos seus interesses, subjugaram pela força, o colossal imperio otomano; mas sim, do enxofre, carvão e salitre em presença do vinho.

Terríveis inimigos! Flageladores irreconciliaveis!

Os primeiros, combinados e oprimidos são invenciveis; o segundo, por si só, é indomavel e perigosissimo, sendo o seu contacto quasi sempre fatal.

E, afinal de contas, foi o que houve sôr Albino, sem pôr nem tirar, antes pelo contrario fazendo a vista grossa, porque a nossa carbonetada não é das melhores d'assoar a ai! de quem dêr um espirro pelas trazeiras!..

Mas, como a culpa não é de quem os deu assim mas de quem os aproveitou ao nascer, cantemos-lhes, em louvor das suas vinháticas proezas, a brejeira hosana:

Ora viva a pandega  
Do Vassourinha;  
Comandante em chefe  
Da troupe daninha.

O «Sardão», que tem sabido d'uma fôrma amavel conquistar amizades e dedicações em todos os preclarissimos barcelenses, resolveu, para gaudio de alguns e para desespero de outros, entrevistar com toda a solenidade, os politicos que agora se encontram no galarrim por obra e graça da firma P.<sup>o</sup> João, Monteiro & Alçim.

E *vae aos pés*, linguados na mão e lapis em riste, lá foi o *bichroco*, de flor na lapéla, cartola luzidia e frak bem talhado, a colher impressões sobre o programa do novo partido e para saber quaes os fins a que almejam suas ex.<sup>as</sup>

Começou, como não podia deixar de o fazer, pelo nosso *grande amigo* e preclarissimo barcelense, notavel homem de letras e possuidor de um valioso muzeu de antiguidades, sr. José de Bezerra e Marnota.

Eis o que êle nos *introu* em palavras nobres e brazonadas:

*Se me meti na politica  
Foi p'ra me pôr em destaque.  
E comigo...  
«Os meninos a dormir»  
Mal'lo «Gastão d'Estillac».*

Satisfeito com a resposta, dirigiu-se o «Sardão» a casa do minuscuro Dr. Pulga que, com falas dôces e de mansinho, lhe disse:

*O meu programa é mandar  
—E o momento ha já chegado.  
O meu fim, quem não o sabe?  
E' chegar a deputado.*

Dentro d'um sino, corre que corre, deixou o *Reptil* a casa do Dr. Pulga para ir entrevistar o grande *Rei da Rónha*, o illustre marombeiro sôr Zé Mula, sobre o grande encargo que tomou sobre o seu *verso*, como seja o de dirigir a politica local.

Desconfiado, mimoseando-nos com os seus ternos olhares de porco eis o que êle grunhiu:

*Quer então V. saber  
Qual o fim d'esta tarefa?  
E' conquistar o penacho  
E a mão da D. Zéfa.*

Doido, esquecendo-se do chapéu, raspou-se o «Sardão» mais lésto que uma andorinha para procurar o *Aqua d'Unto*. Mas o acaso, o grande amigo acaso, fez com que encontrasse essa *boa firma* a dois passos da casa do se Zézinho, para onde se dirigia.

Agarrar-lhe por um braço, metel-o dentro do portal do Batateiro e perguntar-lhe quaes as suas impressões etc., foi obra d'um momento.

entre o reptil gaudúlo e os marombeiros da parvonia.

Pálido com o susto que lhe pregamos, tartamudeou em resposta:

*Eu cá se me fiz politico  
Foi por muito precisar.  
Mas é esta a melhor fôrma,  
Das sindicancias entrar!...*

Agradecemos com uma forte *manzada* e como fossem quasi quatro horas fomos amarfanhar o Vassourinha, não fosse êle fugir-nos.

Olhou-nos de cima abaixo, coçou a reverenda pêra e por fim em voz pausada, guinchou:

*Em resposta ao que pergunta  
E para não deitar asneira  
Eu só lhe tenho a pedir...  
Que vá ter co'o «Trepadeira».*

E o *Reptil* foi. Ora se não havia d'ir. Encontramos sua ex.<sup>a</sup> entre rumas de linguados, todo atarefado em responder ao *Radical*.

Sempre amavel, pediu que nos sentassemos, ofereceu-nos uma *Odalisca* e disse n'uma grande gesticulação de braços:

*Cá por mim não tenho escrupulos  
Na politica sou tudo:  
A questão... é acenarem-me  
Com um osso... bem chorudo.*

Grandes contumélias, maiores barretadas e o «Sardão» desce as escadas cautelosamente, não lhe vá acontecer o mesmo que ao seu entregador.

São e salvo, cada vez mais satisfeito, com o rumo que as coisas levavam dirigiu-se o «Sardão» a casa do grande larvado, D. Prior Estabareda.

Recebeu-nos com a sua requintada *amabilidade*, mandou que estivessemos de pé, deu aos hombros—maldita comixão—e disse-nos n'uma voz que nós fez lembrar a do Bacalhau Paulino:

*Eu cá não aspiro a nada  
O que tenho já me chega  
Que vão morrendo os abades  
E deixe correr a bodéga.*

Agradecendo o obsequio dirigiu-se o *Reptil* ao *Manicomio*. Introduzido no gabinete do director, o sôr Bacêlo, um dos melhores trunfos politicos cá da terra, muito corado, disse-nos, depois de lhe termos perguntado se sempre deixava o *poleiro*:

*O AGUA D'UNTO e o TREPADERA  
E' que em mim fazem pressão.  
Porque eu já não vou gostando  
Das ripadas do «Sardão».*

Curvamo-nos reverentes perante o *Grande Robinet* e retiramo-nos até á

choça do grande anarchista sôr Capitão dos Copinhos.

Depois de lhe fazermos cá uns certos *sinaisinhos*, perguntamos-lhe... tudo o que os leitores já sabem.

Respondeu-nos em voz de trovão:

*Eu sou o valente das vomvas  
Gran-mestre dos carborétos  
E aind' heide comer assados...  
Republicanos d'espéto!*

E como não houvesse mais *cultos iminentes* a entrevistar o «Sardão» recolheu sorrateiro á sua tóca a esfregar as mãosinhas de contente e a lamber os beiços, pelo belo assunto que pôde colher para o seu *repertoro*.

A todos os entrevistados os nossos agradecimentos sinceros e sempre ás ordens para o que lhe formos presta-veis...

Hom'essa é boa!...

### UM «BICHO» ILUSTRE

«O Sardão» que é, como todos sabem, um bicho, está o que se chama, num sino.

E verdade, verdadilha, o caso não é para menos.

A raça dos bichos, que tão desprezada tem sido através de todos os tempos, vae ter, oh céus!... um legitimo representante no palacio de S. Bento.

E cá, como o nosso, tambem tem pio, o maganão.

E, desde já, o amigo Zé Bicho, que é de quem se trata, pôde contar com o apoio desinteressado ile «O Sardão».

Ao «Arte Sacra», enviando o nosso profundo sentimento, aconselhamo-l' o a que faça como os meninos:

Durma...

### Senado Mancipal

Era já noite cerrada diz o Agua d'Unto assim:

— O' Antas engata a burra e vae buscar os carneiros.

E o Antas, envergando a libré abriu as portas do curro e deitou o gado á arena.

Abriu a função o sôr Juca, que, pon-do em destaque os seus altos confrecimentos de fundidor, propoz se mandasse o mais breve possível e para remediar o estado de fraqueza em que se encontra o cofre do Senado, fundir o sino do paralitico relógio, que adorna o frontispicio da praça, para d'elle se mandar cunhar centavos destinados a fazer calar os *cães* que mais ladrem e atenuar um pouco os resultados da sindicancia.

O sôr Pereira, com o grande amor que liga ás coisas antigas, acha bem a medida, mas aconselha a que os centavos se fabriquem de sóla e se poupe o sino para badalar quando sahir a procissão de S. Jorge.

(Apoiados e bis).

Toma em seguida a palavra o sôr Ba-

cêlo, que revestido do novo uniforme e que, diga-se de passagem, lhe fica mesmo a matar, pede que na acta d'esta sessão seja lançado um voto de congratulação pelo rapido restabelecimento da esposa do Manél da Esgueira e que lhe seja enviado um telegrama fazendo votos para que não caia em nova enrascadela.

Todos os colegas opinam para que, em vez de telegrama, vá o sôr Bacêlo, mas com a farda condecorada que usava no tempo da falecida.

O sôr Bacêlo recusa-se fazendo vêr aos seus colegas que, conforme jurara, rasgou essa farda quando foi implantada a Republica.

Ha grande discordancia e é chamado o macho, que com duas parel'as, tudo serenou.

Em seguida o sôr Agua d'Unto tratando da proxima lucta eleitoral lê um edital que tenciona mandar afixar e que é do theor seguinte:

### EDITAL

«Eu, Agua d'Unto de Geleia e Marmelada, director do Manicomio, discipulo do Zé Mula e unha e carne com o Trepadeira, faço saber:

Que, escudado na autoridade que me dá o Revm.º Masmarro, que pontifica n'este canto do Orbe, ex-católico, ex-apostolico e ex-romano, prometo desde já, a quem me garantir uma novena de votos, que terá estradas em todas as direcções e atalhos para as ligar ás suas portas e propriedades.

E eu, Antrópópiteco, aspirante a secretario o subscrevi com a mão tóra da gaveta.»

No final da leitura todos os seradrcs se levantaram entusiasmados, aplaudindo delirantemente a ideia maravilhosa do seu *inteligente*.

N'esta altura entra o sôr Antas com um volumoso masso de papel selado e rabiscado por douce advogado o que poz em fuga precipitada todos os senadores, visto que alguns, com o susto, não puderam reter as urinas.

A outra sessão será quando fôr...

### Terrasse Micáca

Solenisando o primeiro aniversario da abertura do conceituado e importante estabelecimento de *refrescos a capilé*, inquestionavelmente o mais completo da provincia em sal-sichas e áz de cópas ao *natural*, o seu digno proprietario e nosso singular amigo snr. Micáca promove, para o proximo domingo, uma grandiosa *matinée* concerto, em que tomam parte os mais consagrados artistas do país.

Com esta festa d'arte será tambem inaugurada a época deste ano que, pelo excelente e variado repor-

torio com *premières* de peças novas, se nos afigura excepcionalmente brilhante.

Folgamos imenso com a maravilhosa iniciativa do sr. Micáca que se torna merecedor de todos os elogios e da nossa muita consideração, sabendo assim aproveitar as treguas dos primos, para nos deleitar com um passatempo ameno e piramidal.

Agradecemos a gentileza do convite e toque aqui... como é da praxe.

### Telegrafia sem arames

Vila Cova, 20, ás 16 e 39 — O vehiculo que conduzia sua reverendissima o sr. Vassoura II sofreu avaria, tendo os passageiros de machucar as patas até á séde do mando por não haver no local socorros a naufragos.

Barcelinhos, 28, ás 4 da madrugada — O sr. Pereira já não é o regedor. As comissões e os grupos das ocarinas foram irradiados pelo snr. padre Agostinho. Ha grande descontentamento e receia-se conflitos.

Fonte de Bauxo, 16, ás 24 — Parece que os paivantes tentam incursão por Casal de Nil. Os canhões da guarnição desta praça estão de prevenção e postados nas Brigadeiras para apanharem o inimigo de surpresa. As garantias estão suspensas em toda esta circunserição.

Largo do Municomio, 22, ás 2 da m. — Chove torrencialmente. Atribue-se a causa á estreia de uma farda sem medalhas que produziu desequilibrios nos astros.

Rua Estabareda, 28, ás 4 e meia da m. — Sentiu-se aqui um forte abalo sismico que produziu derrocadas cerebrais no sismografo oficial do registo. A população assustada comprou caixas de pós de Kaeting para evitar comixões.

Beatas, 29, ás 20 horas — Na reunião politica aqui realisada ficou assente não admitir mais padres no pagode. Os que ha já chegam. O Zé Mula falou hora e meia sobre as eleições e foi d'opinião que o côro se pode fazer mesmo sem conegos.